

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DE FLEBITES EM NEONATOS COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

**Relatoria:** LUIZA SANTOS DA COSTA NETA

Malena Sebastiana Barreto Feitoza

Maíra de Santana Castro

**Autores:** Letticia Paula Bitencourt Santos Brito

Joseane Alves Nery Santos

Nathália Oliveira Teixeira

Flavia Pimentel Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Flebite é uma inflamação aguda desenvolvida na parede interna de uma veia, podendo ser causada por processos químicos, mecânicos e bacterianos. Representa uma das complicações mais frequentes em neonatos em uso do cateter central de inserção periférica (PICC), manifestando dor, hematoma, edema, eritema e irritabilidade no local puncionado (URBANETTO, 2017). **OBJETIVO:** Descrever cuidados do enfermeiro na prevenção de flebitis em neonatos que utilizam cateter central de inserção periférica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed através dos descritores: “cuidados de enfermagem”, “enfermagem neonatal”, “flebite”; Critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, nos períodos de 2010 a 2017; e critérios de exclusão, artigos repetidos na base de dados, totalizando 10 artigos. **RESULTADOS:** Os principais cuidados do enfermeiro encontrados na literatura incluem: diminuir o estresse do recém-nascido durante a inserção à partir de técnicas adequadas; escolher a técnica de inserção do dispositivo; higienizar as mãos antes de realizar o procedimento; avaliar veia a ser puncionada; adoção de material adequado com tamanho apropriado para o calibre da veia a ser puncionada; realizar assepsia no local de inserção; realizar a desinfecção das conexões; evitar o manuseio excessivo; solicitar raio-X após inserção do cateter para confirmar a localização; promover uma fixação adequada com curativo transparente; lavagem do cateter antes e depois de qualquer medicação; trocar o curativo a cada 07 dias; monitorar a velocidade da infusão das drogas; monitorização dos sinais vitais; e cautela na retirada do cateter; **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é responsável pela promoção à saúde e cuidado do paciente quando ele encontra-se incapacitado. É essencial que o profissional mantenha-se atualizado quanto aos métodos de prevenção e cuidados na inserção do cateter central de inserção periférica, visto que seu manuseio errôneo é um dos principais causadores da flebite mecânica e/ou infecciosa. **DESCRIPTORES:** “cuidados de enfermagem”, “enfermagem neonatal”, “flebite”.